



BANCARINHO

Edição

935

17/07/2019 - ANO: XX



CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



Está chegando o dia da festança!

TRAGA SUA FAMÍLIA E VENHA PARTICIPAR



27 DE JULHO NA SEDE **À PARTIR DAS 19 HORAS**
CAMPESTRE
Rua Palmeiras, 1383 - Prédio 3 AABBB

Está chegando o dia em que os bancários e trabalhadores do ramo

financeiro de Dourados e Região-MS, estarão participando do II Arraiá Solidário em Dourados e que neste ano será no dia no dia 27 de julho (sábado).

Trata-se de um evento com comidas típicas, como cachorro quente, espetinhos, quentão e outras bebidas, além de músicas e danças.

As barracas mais uma vez ficarão sob a responsabilidade das agências que se dispuseram a participar e toda a renda será revertida para a Toca de Assis, entidade filantrópica que nasceu no seio da Igreja Católica e que atende os abandonados de rua. Em Dourados a Toca de Assis existe a quase 16 anos e cuida de 12 internos através de 8 irmãs.

Renda do povo cai porém, do ricos aumentam

A crise no Brasil teve efeitos diferentes para as camadas da sociedade. Não precisa pensar muito para saber quem sofreu.

Os mais pobres tiveram queda de mais de 20% da renda acumulada, enquanto que do outro lado da corda, os 10% mais ricos já acumulam elevação de 3,3% de renda do trabalho

Os índices apresentados em levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas dos últimos sete anos, mostra que o rendimento dos mais abastados cresceu 8,5% enquanto o dos mais vulneráveis recuou 14%.

A disparidade é tanta que os dados da FGV levam em consideração o período pós-recessão, quando o PIB (Produto Interno Bruto) caiu cerca de 9%, entre 2014 e 2016. De lá para cá, ao contrário das promessas dos governos Temer e Bolsonaro, nada melhorou.

O número de desempregados somou 13,177 milhões, em abril, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Já o PIB diminuiu 0,2% no primeiro trimestre do governo Bolsonaro, eleito como salvador da pátria. Como houve queda na concentração de renda e falta trabalho para todo mundo, a quantidade de famílias endividadadas tem aumentado e chegou a 63,4%, em maio, com alta de 4,4% em relação a igual período do ano passado.

Vem aí... Congressos da Caixa e do BB

Trabalhadores do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal se encontrarão nos dias 1 e 2 de agosto em um evento que irá discutir e tratar de questões específicas dos empregados da Caixa e as dos funcionários do Banco do Brasil, onde neste ano estarão em pauta temas relacionados as medidas do governo que enfraquecem as instituições, mecanismos de defesa da Cassi, manutenção da luta contra a resolução 23 da CGPAR, fechamento de agências, corte de postos de trabalho e contra as ameaças aos

fundos de pensão. Esses são alguns dos itens discutidos no 30º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil).

Os empregados da Caixa irão aproveitar o 35º Conecef para intensificar a mobilização em favor da manutenção do banco 100% público e contra o desmonte orquestrado pelo governo. Também entram em debate a reestruturação, o fim da utilização da GDP como critério para promoção por mérito, a redução do equacionamento na Funcef, dentre outros pontos.

O diretores sindicais de Dourados, Carlos Longo(BB) e Edson Rigoni(CEF), estarão participando do evento.

Após extinguir vários conselhos agora o governo de Bolsonaro acaba com Conselho de Segurança

Os ataques aos trabalhadores não cessam no governo de Jair Bolsonaro. O mais novo ataque foi contra a segurança onde foi extinto o CCASP (Conselho Consultivo para Assuntos de Segurança Privada), instância tripartite criada no governo democrático popular, que apesar de não ser deliberativa, era permitida a representação e inclusão de pautas de interesses dos trabalhadores e da sociedade.

A informação foi passada às entidades representativas dos bancários. O CCASP discute o tema mais importante da sociedade que é a segurança e a proteção à vida das pessoas. Bolsonaro extinguiu vários conselhos e é mais um dos fatores que caracterizam o desmonte das instâncias que lutam pelos direitos dos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários de Dourados e entidades ligados a segurança estão indignadas pelo fato de ser publicado mais esse decreto arbitrário e enviaram um documento em conjunto cobrando um novo conselho, com participação mais ampla dos trabalhadores e da sociedade.

Toda segunda-feira as 19 horas tem jogo para os bancários e dependentes no campo do Sindicato Participe!